ANNO 56.º — NUMERO 5:711 — Quarta-feira 11 de dezembro, de 1907.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIAN FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Pescadores de Aveiro

Uma commissão delegada da *Associação dos bateleiros*, procurou ante-hontem o sr. governador civil para lhe expor as dolorosas condições em que se encontram os pescadores da nossa terra, ha muito a braços com as maiores necessidades e porisso em lucta permanente pela vida, contra a fome que se abeira do thegurio humilde dos desventurados.

Como se trata de regulamentar sobre a pesca na ria d'Aveiro, entendem elles, e entendem bem, que devem ser primeiro ouvidos sobre assumpto de tal importancia e gravidade, afim de poderem dizer tambem da sua justiça n'um caso que especialmente chama a sua attenção, e sobre que tanta vez se tem resolvido de leve lá por cima.

Que irá fazer-se? Que mais terá creado a estas horas a phantasia lugubre dos legisladores, que nada conhecem da ria, das suas condições, e sobretudo da miseria que alastra no seio d'aquella infeliz classe?

Esse temor presagioso, esse receio, levou os peticionarios junto do magistrado superior do districto, que, sendo seu patricio e tendo sacrificado a sua tranquilidade e os seus proprios interesses ao desejo ardente de ser util á terra que foi o berço e é o tumulo dos seus maiores, conseguiu conquistar desde logo as sympathias publicas, e veio, como uma esperança, n'estes dias de borrasca e por esta epoca agitada, estabelecer aqui, como laço de união entre a auctoridade e o povo, a sua residencia official.

—Bem vindo, ouvimos ahi dizer na occasião da sua collocação em Aveiro. Bem vindo dissémos nós tambem, e comnosco os que sabem pôr acima das suas paixões politicas os interesses da terra em que nasceram.

Não foi a pueril vaidade de se ver guindado ás honrarias do cargo, nem tão pouco a satisfação de ter galgado de um passo o degrau que n'elle subiu, que trouxe para Aveiro o sr. dr. Casimiro Barreto. Mais elevado é sem duvida aquelle que, por direito de heretariedade, lhe tem de ser dado d'aqui a dias na camara dos dignos pares. Veio o novel magistrado por um impulso nobilissimo do sentimento patriotico que o domina; veio para ser util á terra em que nasceu, e ha de sêl-o quanto possa.

A questão da pesca na ria de Aveiro interessa sobre modo a todos nós. São, porem, as classes trabalhadoras, as que mourejam e amassam de dia o pão negro de que se alimentam á noite, que ella mais preocupa.

Cerceiado, como vae sendo, o direito da pesca aos que n'essa ardua tarefa se occupam, de que sustentar as dezenas de familias que d'ella vivem e ainda as que não podem alimentar-se de outros productos ou generos por excessivamente caros?

Tem-se dito e escripto verdadeiras atrocidades contra os *botirões*. Chegou até a dar-se-lhes as honras de devastadores das especies que povoam a nossa bacia hydrographica, e a tornal-os responsaveis pelos assoriamentos da ria! Brada aos ceus, mas é verdade que isto se tem affirmado ahi!

Entretanto as *Portas-d'agua*, causa unica d'esse mal, manteem-se de pé! E as alluviões, as enchurradas, o turbilhão que em marés de inverno tudo arrasta barra fóra na imptuosidade da corrente, essas não causam damno! Os culpados de tudo são os *botirões*, que em reduzidissimo n.º vão ainda sustentando os desgraçados que d'elles vivem!

O pescador d'Aveiro, mercê dos sabios, que, entretanto, não conhecem os horrores da fome e da miseria, está condemnado a sahir amanhã á rua a esmolar o pão da caridade.

Tirem-lhe os meios de trabalho, e verão que calamidade ahi vae, por que não será elle o unico a soffrer. Os que se alimentam exclusivamente do peixe com que elle vem ao mercado, e que tantos são, compartilharão da sua sorte.

Em subsequentes artigos demonstraremos o êrro em que se labora lá por cima por virtude das más informações que de cá vão.

Oxalá possa o digno chefe do districto combatel-as junto do seu governo. E' preciso que ao pescador da nossa terra seja facultado o livre exercicio da sua profissão na epoca em que nenhum mal d'ahi vae ao desenvolvimento da população da ria.

Que o sr. dr. Casimiro Barreto empregará n'esse sentido os seus esforços, não nos resta duvida nenhuma, tão arreigada vontade de auxiliar os que trabalham e tanto zelo pelos interesess d'esta terra tem sua ex.ª demonstrado nos curtos dias de sua sympathica e prefiqua gerencia.

*

Soubemos agora que, tendo o sr. dr. Casimiro Barreto informado telegraphicamente o governo da justa pretenção dos pescadores d'Aveiro, o sr. ministro da marinha immediatamente lhe demonstrara desejos de os ouvir, e para isso segue para alli, no dia e hora que sua ex.ª determine, a mesma commissão, que parece será acompanhada pelo illustre magistrado e pelo digno presidente do nosso municipio, sr. dr. Jayme Silva.

Recorda-nos que ha annos, quando já alguns sabios varões assignalados cá da terra pretendiam dispor a opinião de Thomaz Ribeiro, então ministro da marinha, contra os *botirões*, alli foi tambem uma commissão presidida por Fernando de Vilhena, o intemerato luctador, jornalista de pulso e orador brilhantissimo, que logrou convencer o ministro e d'elle conseguiu a ampla liberdade de que o pescador d'Aveiro gosou por largos annos.

Um e outro lá vão já!

*

A proposito da morte de Fernando de Vilhena, escreveu aqui, uma vez, Thomaz Ribeiro, que lhe sobreviveu:

«Mal empregado! Era dos que mereciam viver, porque sabia luctar.»

Uma grande verdade, que os pescadores da nossa terra gravaram e conservam na sua alma e na sua lembrança reconhecida.

Mala-do-sul

Lisboa, 10.

Realisaram-se as annunciadas reuniões dos dois partidos, regenerador e progressista. Em ambas ellas as coisas estiveram pardas, e por pouco o chefe dos segundos se via na necessidade de agarrar... na muleta e intimar o mandado de despejo aos assistentes. Aquillo, só visto! Nem ordem, nem respeito sequer, pela... invalidez do chefe. Deram-se scenas curiosissimas, que me abstenho de relatar por decoro. E não ha que estranhar. Aquillo é já uma coisa desmantelada, sem governo, sem rumo, sem norte.

Na dos regeneradores, muita inflammação, mas admiravel compostura e ordem. Brilhante discurso do chefe e dos partidarios, salientando-se os dos dois sympaticos filhos d'esse districto, srs. drs. Pinto Basto e Vaz Ferreira.

Este accrescentou «que o momento é gravissimo, que Galtier nos operou da catarata e o fizera em publico, perante a Europa. Já não temos cataratas nem podemos fingir que as temos». E assim é.

«Deseja que todos vão para deante com muita coragem, com muita energia e com muita dignidade. Tencionava dizer ao estado maior do seu partido, o que agora vê ser escusado, como disse Thomaz Ribeiro.

Senhores, todos de pé!
Agora o ficar sentados
De cavalheiros não é!

Não precisa fazel-o, porque bem erguidos encontra ao lado do chefe todos os marechaes. Lembra-lhes que de chapeu na cabeça se conquista o posto de granadeiro.»

Foi muito applaudido, como tambem o sr. dr. Pinto Basto e outros oradores

De resto, nem eu nem os jornaes podemos dizer quanto se passou, pois cahiriamos nas garras do ultimo decreto sobre a imprensa. Deram-se incidentes importantissimos e fizeram-se declarações radicaes.

Espera-se a publicação d'um decreto eleitoral convocando o parlamento para fins de março, mas tambem já se diz que o principe real prestará juramento como regente do reino antes da partida de el-rei para o Brazil, e que depois serão addiadas as côrtes até outubro. O que fôr soará.

Os dissidentes é que continuam na vanguarda de todos os agrupamentos. São uma grande força pois contam em si as mais robustas energias. Honra lhes seja.

Esteve aqui o sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães, d'essa cidade, que aproveitou a occasião para assistir ás recitas da grande actriz Rejane, que tem agradado muito, pois é realmente um genio.

Vae grande celeuma na imprensa e entre os assignantes do theatro de S. Carlos, porque o gran-senhor Paccini, que o explora, e é digno discipulo do governo, nosso senhor, se armou tambem em dictador, decretando a intransmissibilidade das assignaturas e dos bilhetes! Um cumulo...

Parece que no proximo conselho de ministros será apresentada pelo ministro da marinha a nova organisação das capitanias dos portos, constando que para os logares d'ellas vão empregados de marinha, com graduação de sargentos. Ficam assim prevenidos os muitos pretendentes, que por ahi havia para taes logares.

Ultimas notas

Está na forja a reforma da camara dos pares, que ficará com 60 membros electivos; já está marcado dia para muitas querellas da imprensa; o rei sahiu a caçar para as suas propriedades d'Alter; corre que está fechado accôrdo entre o franquismo e os seraphicos nacionalistas; e diz-se que no dia 20 sahirá o decreto marcando as eleições para março.

O *Africa* já hoje chegou ao Funchal, onde teve uma recepção muito enthusiastica. Espera se que chegue aqui ámanhã.

Na proxima semana será publicado um decreto referente aos arbitradores judiciaes. O serviço far-se-ha por sorteio.

Foi auctorisado o provimento, por concurso, do logar de facultativo municipal em Oliveira d'Azemeis.

Jota.

OS DISSIDENTES

O notavel documento, extenso e brilhantemente redigido, chamado o *Memorandum* dos dissidentes foi, transcripto por uma parte da imprensa diaria, e corre mundo com o applauso de quantos o leem.

N'elle se declara, como no n.º passado dissémos, que aquelle era o momento dos progressistas dissidentes exporem aos outros partidos que teem constituido o chamado *blóco* liberal as razões determinantes da sua resolução de se retirem d'esse *blóco*.

E segue historiando os acontecimentos politicos occorridos desde maio ultimo, e, frisando a attitude da dissidencia progressista perante esses acontecimentos, acaba por manifestar-se em desaccordo com os compromisos das moções dos outros partidos.

Dá por isso por terminada a sua acção no *blóco*, e conclue pela forma seguinte:

«N'estes termos: julga a dissidencia progressista preferivel, por sua parte, e sem quebra dos seus deveres de deferencia e cordealidade pelos outros partidos com os quaes esteve transitoriamente alliada, dar por finda a sua acção no *blóco*, que nunca foi intensiva porque quasi nulla foi a d'elle, mas que sempre se manteve rigorosamente dentro dos limites de simples execução que entendeu não dever exceder e em que repetidas vezes se declarou promta para occupar os postos mais arriscados ou arrostar com as circumstancias mais difficeis.

Sahindo do *blóco*, a dissidencia progressista reserva-se, para, em reunião dos seus partidarios, tomar as resoluções que julgar mais adequadas aos seus ideaes democraticos, de modo que possa prestrar, com livre iniciativa, agora e de futuro, á nossa Patria, e na defeza da Liberdade, os serviços que á intelligencia e ao esforço dos que constituem o seu partido se possa exigir para a prosperidade e honra da nação.»

Miudezas

Por instancias do sr. governador civil começou já hoje a mudança da secretaria do governo civil e repartições adjuntas, do edificio do lyceu para a nova casa do Terreiro, obra grandiosa, cuja inciativa se deve ao prestimoso filho d'esta terra, nosso querido amigo e collega, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Logo que sáiam aquellas repartições, começam nas salas do lyceu as indispensaveis obras para adaptação ás aulas. A sua falta estava prejudicando o serviço do ensino.

Mercados realisados e a realisar n'este districto no corrente mez: em 3, o d'Eixo, d'este concelho; em 8, o de Salgueiro, concelho de Vagos; e hontem o da Fontinha, concelho d'Agueda. Apesar do tempo invernoso que tem feito, esses mercados estiveram bastante animados, como costuma succeder n'esta epoca do anno. Na proxima 6.ª feira tem logar o mercado mensal dos 13, na Vist'alegre, concelho d'Ilhavo; e no dia 15 o de Santo Amaro, no d'Estarreja; que se espera sejam muito concorridos tambem.

O *animatographo* tem hoje sessões especiaes, em beneficio. E' contar com enchentes em todas ellas.

O estabelecimento da linha telephonica para Alquerubim, em que tanto se empenhavam os povos interessados, vae ser uma realidade.

Muito trabalhou n'esse util serviço o nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador, que é o procurador gratuito mas dedicado d'aquella laboriosa população.

O sino da torre dos Paços do concelho tocou hontem a rebate, pelas 11 horas da noite, chamando socorros para um incendio no Alboy... onde se chamuscava um porco.

Correu gente, os bombeiro acudiram presurosos ao quartel, mas, felizmente, o rebate fora falso. Era a fogueira da queima de um cevado, que illudira quem passava áquella hora pela casa de ensaios da banda dos Voluntarios.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria da Conceição Faria de Magalhães, D. Maria José Raposo Prat, Lisboa; D. Maria do Ceu de Moraes e Silva; e os srs. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, Fausto Saraiva d'Almeida, Lisboa; e Eugenio Ferreira da Encarnação, Vagos.

A'manhã, as sr.as D. Alexandrina Lebre de Magalhães, D. Elisa de Vasconcellos Dias; e o sr. Benedicto Ferreira da Cruz, Vagos.

Além, as sr.as D. Maria Josephina Marques da Graça e D. Amelia Costa Carneiro Guimarães, Oliveira d'Azemeis.

● REGRESSOS:

Já regressou da sua magnifica vivenda de Villarinho o nosso respeitavel amigo e antigo presidente da camara, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Regressou de Goes a esta cidade a sr.ª D. Laura Mendes Leite.

Tambem regressaram d'esta cidade a Lisboa o nosso patricio, sr. Antonio Maria Ferreira, e sua esposa.

● ESTADAS:

Estiveram n'esta cidade os srs. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, antigo deputado da nação e prestigioso chefe regenerador em Azemeis; dr. Marques da Costa, facultativo municipal em Cacia; Manuel Gonçalves Nunes, proprietario e importante lavrador alli; Moita de Deus e Luiz Firmino, estudantes do lyceu de Coimbra; Vicente Rodrigues da Cruz, proprietario em Eirol; D. Aida de Souza e Mello, de Albergaria; Manuel Maria Amador, zeloso funccionario publico; e Manuel Maria da Conceição, importante influente politico em Veiros.

● VILEGIATURA:

De visita a seu filho, applicado alumno do 6.º anno do lyceu de Coimbra, estiveram alli ha dias o nosso dilecto amigo e digno funccionario de justiça, sr. Silverio de Magalhães e sua esposa.

Tambem alli estiveram no mesmo dia o tenente de infanteria 24, sr. Antonio Machado, com sua cunhada a sr.ª D. Laura Mendes Leite.

Créme Simon

O Creme Simon não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.
E' o banho mais delicado e mas distincto.

Victorias d'Africa

(*Continuação.*)

Recorda-se de haver contado este lance tão bello. E commentou que, se Mousinho d'Albuquerque se achasse então na conjunctura de carecer de resgate, as esposas dariam o seu annel nupcial, abençoado nos altares; as noivas, a joia mais preciosa do bem-amado; e não haveria camponeza que não fosse buscar ao fundo da sua arca, perfumada de rosmaninho, uma peça do seu bragal, do linho que ella ama com infinito amôr, que viu germinar na varzea, crescer regado pela agua dos açudes, viçar na ternura da sua florinha azul; que ella fiou nas longas noites d'inverno resando *pelos que andam sobre as aguas do mar*, que ella corou na eira, ao claro e alegre sol, entre canções e esperanças... (*Vivas acclamações*).

Referiu-se depois, em termos magoadissimos, á morte, tão cheia de tragico misterio, de Mousinho d'Albuquerque, ás negras e horrendas agonias que deviam ter-se passado n'aquelle cerebro onde parece que só devia haver deslumbramentos d'auroras. Poz em relevo como elle, em vez de sepultado n'um cemiterio banal, entre esguios cyprestes e pallidas flores, antes desejaria repousar, como aquelles soldados de cujo enterro em regiões africanas fez uma tão enternecida descripção, de baixo da terra onde dormem os leões. Jazesse elle alli, e o principe real quando agora foi á Africa iria certamente resar e ajoelhar junto da sua sepultura como o louco mas heroico D. Sebastião, ao desembarcar para a jornapa de Alcacer-Kibir, foi logo ajoelhar na sepultura de Ruy de Souza, cujo corpo, pela bôcca de cento e dez feridas, bradava a ingratidão d'aquelle que com uma palavra, uma palavra de morte, lhe pagou a pobreza e os heroismo. (*Bravos calorosos*).

Depois, mostrou o sr. conselheiro Alpoim a curiosa e gloriosa coincidencia de serem alcançadas agora as victorias d'Africa, sendo governador d'Angola um soldado das guerras do Gungunhana.

Faz um largo elogio, pelos talentos, sciencia militar e bravura, ao commandante da exposição Alves Roçadas; mas disse que não era menos bella a heroica figura de Henrique Couceiro. Foi o soldado de Magul e d'outros combates africanos. A sua figura surge a cada passo, bella de lances de bravura e de qualidades supremas de commando, no livro de Antonio Ennes—mais um grande portuguez morto!—sobre a campanha d'Africa. Os que conhecem de perto Henrique Couceiro dizem que elle possue uma alma como a de Nun'Alvares. Não tem com elle quasi relações. Falou-lhe uma ou duas vezes. Não o movem, para os seus elogios, laços politicos; não os prendem, nenhuns. Ouviu-o discursar no parlamento; impressionou-o vivamente a sua eloquencia cortante e incisiva, com vozes metalicas de commando, fazendo lembrar os discursos de Gallifet, o heroico soldado de França, ha pouco mi-

nistro da guerra. Secco de carnes, nervoso, pallido, o cabello cortado rente, um ar de adulescente n'um corpo de homem já feito, uma luz de sonho, de alma clara, nos seus olhos leaes, Henrique Couceiro devia ter sido, na sua loira infancia, semilhante a Nun'Alvares quando uma rainha, a linda e perversa Leonor Telles, lhe ajustou o arnez ao seu corpo delicado de creança. Elle possue, como Nun'Alvares, a bravura individual levada quasi aos extremos da loucura; assaltam-no as mesmas coleras formidaveis que empallideciam a face do condestavel e o faziam tremer como um vime; mas, no commando d'homens, tem a consciente e heroica severidade do santo guerreiro portuguez. Como Nun'Alvares, desconhece os gosos materiaes e despreza os confortos da vida. Se vivesse em tempos antigos, a sua vida decorreria entre combates, e extinguir-se-hia talvez, o corpo apertado no burel e estamenha de frade, a face pallida d'um ascéta, nas solidões do claustro. *(Bravos)*.

O orador referiu-se depois longa e brilhantemente, e entre applausos á campanha dos Cuamatas, mostrando como ella foi calculada e meditada com um profundo conhecimento dos terrenos e dos povos das regiões africanas, com uma orientação moderna sobre as campanhas nos paizes coloniaes. Fez um estudo sobre os caracteres etnicos d'esse povo, sobre as condições do seu solo e condições sociaes; mostrou como fôra uma empreza admiravel, talvez a mais importante dos tempos modernos, essa longa expedição de milhares d'homens atravez as planices stepicas, abrazadas, sem agua.

A centenas de kilometros do Atlantico, pelas suas tradições de independencia, pelo seu afastamento do branco desde remotos tempos pelos seus habitos de rapina, pelo terror causado nos povos visinhos mais dados á agricultura, uma expedição militar aos cuamatas é uma aventura difficilima e perigosa. Pois essa marcha militar, de milhares de homens, entre povos que a região steppica protege e um clima mortifero defende, querem-na os soldados portuguezes. *(Apoiados)*.

Mostrou o sr. Alpoim a superioridade enorme d'esta expedição sobre a marcha dos francezes em Madagascar. Comparou a nossa victoria sobre os cuamatas com os desastres allemães na campanha contra os herreros, tão affins dos cuamatas pelas condições do solo e condições sociaes.

Exaltou as campanhas portuguezas em Africa, pondo-as ao lado do que custaram á Inglaterra a guerra dos Matabeles e dos Zulús.

(Prosegue)

Fim do anno

Agora que se aproxima o fim do anno, em que ha sempre compromissos a satisfazer, esperamos dever á amabilidade dos nossos presados subscriptores a graça especial de saldarem as suas contas com esta administração satisfazendo a importancia dos recibos que pelo correio lhes foram enviados já.

A sua devolução importa o accrescimo de despezas para a empreza, e grandes difficuldades para s escripturação.

A todos rogamos, pois, a penhorante fineza de pagarem os recibos á data da sua apresentação pelo correio, deixando-lhes aqui firmado o nosso indelevel reconhecimento.

Informação local

☞ **Folhinha aveirense (1906).**—*Dia 11*—Na Feira e S. João de Loure dão-se alguns casos fataes de typho e meningite.

Dia 12—Continua o bom tempo, produzindo o mar bastante sardinha.

☞ Os sinos da camara repicam, á noite, por ter sido approvado o projecto da garantia de juro á Companhia do Valle do Vouga.

Dia 13—E' proposto para ser agraciado com a medalha de prata, do valor e merito, o nosso amigo, sr. João de Moraes Machado, por ter salvo uma vida no sinistro da rua de Sá.

☞ Praticam-se varios furtos de gallinhas na cidade e immediações.

Exposição d'arte.—Para a exposição de bellas-artes a realisar no proximo mez de janeiro no salão nobre da photographia «União do Porto», estão inscriptos, além de numerosos artistas nacionaes, o nosso patricio, sr. José da Maia Romão Junior, e sua esposa, sr.ª D. Margarida da Costa Romão, cujos trabalhos de pintura são bem conhecidos.

Mappa util. — Démos já conta da publicação do mappa chorographico da provincia do Douro, contendo os districtos do Porto, Aveiro e Coimbra, nitidamente impressos a côres, e cuidadosamente elaborado pelo capitão do exercito hespanhol, D. Benito Chias y Carbó. Convém accrescentar que é uma obra perfeita e de absoluta necessidade para os que desejem conhecer esta provincia com seus districtos, com as suas vias de communicação, rios, montanhas, povoações, tudo isto perfeitamente disposto e impresso a nove côres, permittindo encontrar-se com facilidade o ponto que se procura.

Este mappa é feito segundo o systema da Commissão de serviços geodesicos portugueza.

E' portatil, dobrando-se e reproduzindo-se á oitava parte do seu tamanho, e para o que é reforçado com uma bella tela de linho, cujo involucro, em fórma de linho, o torna ao mesmo tempo uma elegante e primorosa edição.

Preço, 400 reis. Pelo correio, 420 reis.

A collecção das provincias do continente, ilhas dos Açores, colonias africanas e India, que se compõe de 12 livrinhos, custa 4$000 reis; pelo correio, 5$000 reis. Mappa de cada provincia, 400 reis; pelo correio, 420 reis.

Do mesmo systema ha tambem o mappa geral que abrange Portugal e Hespanha, por 1$200 reis; pelo correio, 1$230 reis. E ainda o mesmo mappa em folha inteira e sem tela, proprio para salas, escriptorios e escolas primarias, por 600 reis; pelo correio, 630.

Todos os pedidos, sempre acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos a Eugenio Moreira, Arganil.

Algazarra.—Sob esta epigraphe chamámos ha dias a attenção do illustrado commissario de policia para a algazarra que os alumnos das escolas *Industrial* e *Nocturna municipal* fazem ao sahir, á noite, das respectivas aulas.

Não foi em vão que o fizémos. Tanto o digno funccionario como os srs. professores d'aquellas escolas tomaram immediatas providencias, e o caso é que a rapaziada sáe agora mais em ordem, como é necessario que continue a sahir.

Abundancia. — Ao nosso mercado tem vindo agora grande quantidade de nabos, bellos e saborosos, que se teem vendido a preço rasoavel. Não escasseiam, felizmente, outras hortaliças, apparecendo tambem tangerinas, maçãs, romãs, uvas e outras fructas.

Um bôdo. — Alguns socios do *Recreio-artistico* formaram uma commissão com o fim de dar um bôdo aos pobres, no dia de Natal, conforme a praxe dos annos anteriores, e para isso enviaram uma circular a pedir donativos. Attento o seu fim altruista, é de esperar que o publico, sempre propenso á caridade, concorra de boa mente com o seu obulo.

Aos contribuintes. — Acham-se em reclamação, na Repartição de fazenda d'este concelho, a matriz da contribuição industrial e o mappa de repartição da contribuição predial.

Trapalhadas linguisticas.—Um curioso escreveu ao *Caturra* a perguntar-lhe como se devia pronunciar Ilhavo, e o mestre respondeu que carregando no I.

Deviam perguntar-lhe mas era a razão porque o povo d'alli pronuncia *Ibalho*.

Roubalheiras. — Um tal Ferrão, do logar da Quinta do Gato, d'este concelho, sendo carregador da estação d'esta cidade, roubou do deposito das mercadorias uma remessa de bacalhau, pelo que foi preso e vae ser processado, para ver se escarmenta do defeito de rapinante.

☞ Informam-nos de que nos logares da Preza-pequena e Quinta do Gato, d'este concelho, andam desaforados os amigos do alheio e que roubam alli descaradamente milho, fructas, gallinhas, etc. Não seria maudar-lhes caça.

Taxas postaes.—Na corrente semana vigoram as seguintes taxas de emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 203 reis; marco, 249; corôa, 212; peseta, 180; dollar, 1$050; sterlino, 47.

«Escola-movel-agricola».—Realisou-se no domingo, em Estarreja, nos Paços do concelho, a inauguração da *Escola movel agricola Conde de Sucena*, instituição que tanto utilisa aos lavradores, aferrados ha muito ás velhas praticas, que lhes não permittiam tirar da terra o que ella lhes póde dar, desde que á sua arroteação presida methodo e intelligencia.

O acto foi muito concorrido, sendo geraes os louvores ao benemerito que com tão prodiga mão espalha serviço d'esta valia.

☞ Informam-nos da que esta escola virá para o anno funccionar no nosso concelho. Oxalá se verifique esta noticia, que tantos beneficios lhe trará.

Visitantes illustres. —Estiveram no domingo em Aveiro os srs. Domingos Guimarães, apreciado escriptor e nosso estimadissimo collaborador litterario, e João Corrêa d'Oliveira, tambem distincto prosador, que vieram a esta cidade em excursão artistica, visitando o novo edificio do «Asylo-escola-districtal», sendo alli recebidos pela nossa vereação. Constanos que suas ex.as foram muito bem impressionados, pois essa obra vae em magnificas condições, segundo verificámos tambem ha dias quando alli fomos.

Presentemente procede-se alli á montagem da canalisação para agua e gaz, continuando com actividade os restantes trabalhos.

Caminho de ferro.—A direcção do caminho de ferro do norte recebe propostas para a venda d'agua, café, refrescos, fructas e doces nas seguintes estações do nosso districto, durante o futuro anno: Mealhada, Mogofores, Oliveira do Bairro, Cacia, Quintãs, Estarreja, Avanca, Ovar, Esmoriz e Espinho. Aviso aos interessados.

Pescas. — O mar continua ruim, fechando-se completamente ao trabalho. Da ria tem havido algum peixe e mariscos, e com as aguas doces já vieram alguns brazinos.

A continuar o mar mau, as emprezas de pesca vão fechar provisoriamente n'esta semana.

☞ O rendimento do pescado em S. Jacintho, durante o mez de novembro ultimo, foi de 2:155$180 reis, assim divididos:

Empreza *Senhor Jesus*, 183$990; *Maria do Nascimento*, 186$500; *Senhora da Conceição*, 233$420; *S. João Baptista*, 317$790; *Santo Antonio*, 273$700. Pescado da Barra, 959$780.

Em torno do districto.—A'cerca do novo juiz da comarca da Feira, nosso presado amigo e conterraneo, escreve o *Correio da Feira*:

«Sabemos por pessoa fidedigna e que ha muitos annos nos honra com a sua amizade, que o sr. dr. Luiz do Valle, novo juiz de direito d'esta comarca, é um magistrado integerrimo, de uma honestidade, saber e independencia que são seguras garantias da justiça que vem continuar n'esta comarca.

Condizem estas informações com as que a imprensa tem publicado ácerca de s. ex.ª, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

O illustre magistrado toma posse do seu logar no proximo dia 16».

☞ Parece que já foram descobertos os auctores do attentado contra a residencia parochial de Rossas.

Um dos dois malfeitores é creado do parocho que foi dispensado de exercer alli a pastoreação.

Andarilhos. — Estiveram ha pouco n'esta cidade dois sympathicos *sporstmens* belgas, William Philipart e Albert Viteux, que andam a pé e sem dinheiro a percorrer 9:300 kilometros pelo mundo, para ganhar uma aposta á «Sociedade dos sports atheleticos da Belgica». A partida foi de Bruxellas, a 6 de outubro d'este anno, e deve terminar a viagem em Tanger, no praso maximo de 8 mezes.

Os viajantes são rapazes novos, insinuantes e alegres, tornando-se notados pela distincção com que se apresentam, tendo aqui um lisongeiro acolhimento e partindo depois para Coimbra, onde chegaram em poucas horas, apesar da chuva que cahia.

«Associação dos bateleiros».—Reuniu na segunda-feira a direcção d'esta associação, para resolver diversos assumptos, e entre elles a escolha dos individuos para os cargos da nova direcção, conselho fiscal e meza da assembléa geral para a gerencia do proximo anno de 1908. Resolveu mais que uma commissão de membros fosse procurar o sr. governador civil, afim de lhe entregar um memorial pedindo para telegraphar aos srs. presidente do conselho e ministro da marinha afim de se substar na publicação do regulamento sobre a pesca na ria, sem elle ser do conhecimento e examinado por esta associação.

Foi presente, lido e tomado na devida consideração um officio da Junta da barra e ria d'Aveiro, em resposta ao por esta direcção enviado em 5 do corrente.

Coincidencia.—Acaba de se dar n'esta cidade um caso anormal, o qual consiste em ter morrido no hospital um pobre velho da Murtosa, que andava n'um barco moliceiro á apanha das algas da ria, conjuntamente com outro irmão, tambem já velho, conhecidos pelo alcunha de *Talabordas* e ambos muito feios, apparecendo este morto tambem no mesmo dia, perto do barco, surto no caes d'esta cidade, desconfiando-se que tivesse cahido á agua, talvez de noite. E' uma curiosa coincidencia!

Brilhante concerto. —No domingo, 15 do corrente, deve ter logar no Porto, na sala de concertos do distincto professor de musica, sr. Moreira de Sá, um brilhantissimo sarau musical, de apresentação das suas discipulas, entre as quaes se salienta a nossa apreciavel e sympathica patricia, sr.ª D. Maria da Soledade de Vilhena P. da Cruz, gentil filha do nosso amigo e digno delegado de saude, sr. dr. Pereira da Cruz, que é já uma pianista de grande e reconhecido merecimento artistico.

Plantação das vinhas —Por via dos serviços agronomicos, a cargo n'este districto do sr. Albano Nogueira Lobo, esclarecido e zeloso agronomo, foi affixado um edital em que se faz publico que está suspensa, durante 3 annos, a faculdade de plantar vinhas nos terrenos situados abaixo da cota de 50 metros (referida ao nivel do mar) e comprehendidos nas bacias hydrographicas de todos os rios, sendo comtudo permittido substituir nas vinhas existentes as cepas que se inutilisarem, o que se publica para conhecimento dos interessados.

Nova pharmacia.—Está prestes a abrir-se a pharmacia do nosso apreciavel patricio, sr. Domingos João dos Reis Junior, que está muito bem installada na Avenida Bento de Moura, com uma bonita armação de elegantes estantes de riga, encimadas pelo emblema da medicina, em que se acha collocado um escolhido e variado sortimento dos medicamentos que a therapeutica moderna aconselha, notando-se a disposição e classificação scientificas a que elle tem attendido.

Educado na escola moderna, a par dos beneficios que veem para a therapeutica da antisepsia e a asepsia, baseou-se n'esses principios, escolhendo os melhores productos antisepticos das principaes casas allemãs e inglezas. Nas especialidades pharmaceuticas notam-se os excellentes productos da casa Astier, de Paris, os saes alcalinos inglezes e os principios activos e alcaloides da casa Merk, assim como tambem grande variedade de thermometros clinicos, ordinarios e para banho, algalias, fundas, etc.

Tem tambem um sortido completo de perfumarias das melhores casas nacionaes e estrangeiras. Apresenta, alem d'isto, uma collecção variada e abundante d'ampôlas esterilisadas dos principaes medicamentos para injecções hypodermicas e para sôro phisiologico, falta ha muito tempo sensivel em Aveiro e que agora fica preenchida.

O sr. Domingos dos Reis é d'um caracter serio e muito escrupuloso no cumprimento dos seus deveres profissionaes, e para que seja auxiliado do publico será o mais acomodado possivel nos preços da sua pharmacia, pois adopta o systema de vender barato para vender muito.

Ao sr. conselheiro director geral de instrucção primaria

Não é, de certo, necessario fazer ver de novo ao illustre funccionario publico, que de sobra conhece as coisas da nossa terra, o que vae pela chamada Escola do... *beijo*.

Vem, porem, a proposito a transcripção d'este artigo da *Vitalidade*, publicado em março do anno passado, e que dá a medida exacta da capacidade e dos dotes profissionaes do typo que á mesma escola deu o *honroso* titulo por que é conhecida. Eil-o:

UMA LIÇÃO DE ELECTRICIDADE

Sentado na cathedra, o mestraço, typo de padre-mestre antigo e ares bufos de pedagogo moderno, dogmatico. Sobre a meza, um electróphoro, objecto de lição, e uma pelle de gato.

O *orador* começa a prelecção, descreve o apparelho e apparelha-se para o pôr a funccionar.

—«Fricciono este bolo de rezina com esta pelle de gato, diz elle, olho atraz, olho adeante; e depois pouso sobre elle este disco, ou antes roda O bolo, ou antes bola, attrae o disco com tanta força que levanta a roda e vem o bolo atraz d'ella».

Lembra uma quadra do *In illo tempore*..., de Trindade Coelho:

Minerva, faz-me a esmola,
Se o pae dos deuses consente,
—Deixa-me cair essa bola
Sobre a cabeça do lente...

e esborracha-o.

Passa, depois, das *palavras* ás *obras* e esfrega a rezina com toda a força dos braços de carrejão.

Esfrega, esfrega, esfrega... Lá vae obra, lá se acabou tudo...

Quando julgou sufficiente a esfregação, pousou a roda sobre a rezina e puchou com força, esperando ver o assombro pintado no rosto dos discipulos. Lançava já em volta de si um sorriso de homem superior perante a turba de ignorantes que o cérca e que alli venha ouvil-o, como a um oraculo das novas eras.

Mas, ó sorte mofina! A bola parecia atarrachada á meza por mão invisivel e o mestre levantava no ar, triumphante, a roda bem segura pelo cabo de vidro.

Nos labios dos alumnos appareceu um riso de incredulidade e escarneo, e o mestre, ao tomar tento n'elle, olhou para a meza e para o disco cujo cabo rijamente apertava, e quedou-se estupidificado.

A experiencia tinha falhado!!!

Mas a *sciencia* não podia mentir!

Apopletico, com as veias da fronte entumecidas, rematou:

—«A fricção não foi bastante. Eu torno a esfregar».

Retomou a pelle de gato e esfregou, esfregou... Apesar do frio, camarinhas de suor escorriam-lhe da fronte pela face larga, cebacia.

De novo o disco é pousado sobre a rezina; de novo o mestre o levanta; e o bolo... mudo e quêdo, faz corpo com a meza onde os genios maus dos professores ignorantes o tinham chumbado!!!

Mais uma vez falhou a experiencia!!!

Não desanima o infatigavel mestre; não é homem que por tão pouco perca a tramontana; tem confiança absoluta na sciencia... *sua*.

Recomeça o trabalho da fricção; mas agora, para mais segurança, vae pousando, de quando em quando, no bolo, a mão rechonchuda e cabelluda, para ver se é atrahida, e diz:

—«Ja attrae um pouco»; e continuou na faina. Até que por fim, exhausto, remata:

—«A atmosphera hoje está bastante humida e não deixa accumular-se a electridade. Fica a experiencia para outra vez».

Os alumnos saem e elle fica pensativo, esquadrinhando no cerebro ôco da razão do insuccesso.

Cá fóra, um alumno mais atilado dizia para os condiscipulos:

—«Agora percebo a razão porque foi chamado um empregado do telegrapho para explicar o manipulador de Morse».

No fim do mez julgam-se os alumnos... com arte nova.

Na ha duvida nenhuma, por essas e por outras, que a escola do beijo é uma escola de primeira ordem, mas no genero bresundella tambem ha cousas suggestivas e curiosas n'outras escolas. «Os coraes são animaes mortos que vivem nos mares da Asia, e os meninos quando trouxerem alguma demonstração que não esteja no compendio, estudem-na bem, porque senão póde passar algum erro», tambem são cousas de se lhe tirar o chapeu rotativo.

A fóra isto, sr. conselheiro Marques Manno, sabe v. ex.ª o que por lá se fez, e o que lá vae ainda. Venha, pois, esse grande exemplo de moralidade e de justiça que a nossa terra exige a bem do nome que tem direito a gosar entre todas as outras. O que ahi está é uma lastima, uma miseria, uma vergonha.

Em v. ex.ª e no seu nobilissimo desejo de acertar e de bem se desempenhar do cargo que tão elevadamente occupa, confiamos.

DIZ-SE

Que quem comer pepinos á ceia, se arrisca a não dormir, em quanto estiver acordado;

— Que *beriguth* são favas, e não ha nada como tudo mais é uma historia;

— Que anda coisa no ar, que hade rebentar, quando menos se esperar...

— Que os *bécos* já não são *bécos*, mas sim *bêcos* sem sahida...

— Que a senhora dos *Navegantes* já não tem quem a alumie, porque já não faz milagres...

— Que quem com ferros merros, com mata morrs!

— Que Para a primavera, que é quando rebentam as arvores, rebentarão tambem as eleições, que é como quem diz: toma, toma lá pinhões...

— Que o omnipotente X... trata de esphacelar os partidos para ficar só o d'elle, e o da regeneração com o seu conspirador ao leme...

— Que a gala do dia 2 de janeiro foi uma girandola de fogo de vista, que ardeu antes do tempo;

— Que os 4 espéques do *blóco* cá na terra dos mexilhões, foram escolhidinhos a dedo: todos patos mudos, e... rapioqueiros, segundo resam as chronicas;

— Que o *béco* até fez *bico* quando se viu no *bêco* dos ladridos ás canellas do cidadão Mattos.

OIRO DE LEI

Collaboração da *Independencia d'Agueda*:

«Bem diziamos nós que o partido progressista d'este concelho não era um partido de opposição e de combate!

Um mez na impossibilidade de corresponder ás exigencias politicas do seu agrupamento; um mez sem poder prestar um favor aos seus correligionarios exigentes; um mez n'uma situação de inferioridade, em perfeito contraste com a vida regalada e desprendida de tantos annos, foi o sufficiente para que o desanimo entrasse no espirito dos soldados progressistas e o desalento batesse á porta dos seus proprios chefes.

Pobre gente! Que existencia artificial era a sua para em tão pouco tempo se revelar claramente a contingencia do seu poder!»

. . . . . .

«Ora os favores do partido progressista d'este concelho, que d'elles quer fazer trombeta de combate, foram feitos, e fique isto assente d'uma vez para sempre, em primeiro logar *a pessoas de familia*, que ainda d'elles hoje se servem largamente, e em segundo logar a quem, em geral, não possuia as condições devidas, preterindo-se manifestamente concorrentes habilitados, dignos e competentes. Era o regimen do arbitrio, do compadrio caseiro, do predominio d'uma casta sem valia, que em si absorvia todos os logares publicos rendosos.»

. . . . . .

«Pondo de lado os serviços devidos á philantropia do sr. conde de Sucena, alguns, poucos, que o partido progressista em *vinte e tantos annos* e com a ajuda *de todos os governos* obteve, foram mais para satisfazer interesses pessoaes do que com o fim de attender ao bem geral.

Que o digam os fiscaes, os pontos, os vigias e os contrá-regras de todos os trabalhos publicos!»

. . . . . .

«*Pelo aspecto*. Segundo dizem as más linguas, ha uma individualidade d'esta terra, a qual, por signal, passeia dezenas de vezes por dia as ruas da villa, que dá a conhecer pelo rosto os ares puros ou turvos da politica. Actualmente a sua figura é de metter medo. O chapeu derrubado, o rosto carrancudo, o olhar incendiado...

Certamente, as coisas correm-lhe mal. Que feio especto!»

Mal? Pessimamente. Peior não pode ser. O reinado dos *bécos* deu alma. . ao diabo, de quem nasceu.

Archivo do "Campeão,,

O n.º 1041 do *Occidente* é dos mais primorosos desta antiga ilustração que se publica ha 30 annos e que escolhe sempre os assumptos mais interessantes do momento para, em brilhantes gravuras, ilustrar as suas paginas. Neste n.º publica as seguintes gravuras: Um casamento franco-espanhol nacôrte de Inglaterra, a Princeza Luiza de Orleans e o Principe Carlos de Bourbon sahindo da capéla, da ceremonia religiosa em Wood Narton; grupo de soberanos da Europa reunidos em Windsor, A Rainha Maud a Imperatriz Augusta, A Rainha Alexandra, A Rainha D. Amelia,

A Rainha Victoria de Hespanha, O Rei Affonso XIII, O Imperador Guilherme, O Rei Eduardo VII; etc. etc.

A assignatura do *Occidente* custa apenas 950 reis por trimeste.

Almanach-encylocopedico-illustrado para 1908—.Foi coordenado pelo sr. Agostinho Fortes, e é uma publicação interessantissima, com assumptos de grande importancia social e de incontestavel utilidade domestca.

Ornado de muitas gravuras adaptadas aos assumptos qne illustram, é util a todos, indispensavel mesmo em todas as casas.

A sua leitura é variada e attrahente.

A' venda em todas as livrarias e e correspondentes da provincia, pelo modico preço de 400 reis, sendo elegantemente cartonado. Os pedidos devem ser feitos ao editor, sr. Abel d'Almeida, Rua do Alecrim 81 Lisboa.

Informação estrangeira

Os raios X—Nova applicação. — O professor Vaillaut, chele do laboratorio de radiographia do hospital Laborisiere, de Paris, acaba de fazer uma descoberta utilissima. Succede muitas vezes que se julga morto um individuo que o não está, tendo-se dado até o caso de serem conduzidas ao cemiterio e até inhumadas pessoas que apenas estão apparentemente mortas.

Com os estudos a que o illustre professor procedeu não se darão mais semelhantes equivocos. Applicando a radiographia a seres vivos e mortos, constatou differenças sensiveis nas provas obtidas. Nas pessoas vivas não se distinguem as visceras nas radiographias. O estomago, o intestino, todos os orgãos abdominaes trabalham activamente apresentando uma leve transparencia que prejudica a impressão photographica. Nos mortos, ao contrario, as radiographias reproduzem nitidamente não só os diversos orgãos mas tambem as circumvoloções intestinaes.

O illustre professor explica esta impressão mais nitida pela immobilidade do intestino e pela phosphorencia das visceras. Nos corpos que principiam a decompor-se produzem-se emanações sulphurosas que se tornam phosphorescentes sob a influencia dos raios X. Desde 1897 que o insigne professor se consagra a estes estudos, tendo obtido milhares de provas radiographicas, apurando sempre os mesmos resultados, o que o induz a affirmar que a experiencia está feita e de tal maneira comprovada que não será necessario proceder a outros trabalhos de observação.

Esta descoberta de tão largo alcance scientifico interessou vivamente a classe medica. E deve interessar tambem a humanidade. Quantas vezes se não julga morto um individuo que, levado para o cemiterio, desperta da sua lethargia para morrer depois, a valer, fulminado pelo pavor?... Em casos de duvida os raios X decidirão em ultima instancia.

Quem inventou o telephone?... — O inventor do telephone foi o belga Carlos Bourseul ou o americano Graham Bell?... E' o que presentemente se discute.

Um importante jornal belga diz que a prioridade do invento se deve ao seu compatriota e explica: Bourseul fez os seus estudos no lyceu de Douai e, tendo servido na Argelia, deu baixa do serviço militar para proseguir nos estudos de physica e mathematica, aos quaes se consagrou com a maior dedicação e fervor. Tentou um dia entrar para o corpo docente da Escola-polytechnica, mas não sendo feliz nas provas que teve de dar, conseguiu uma collocação na administração franceza dos correios e telegraphos.

Foi precisamente pouco depois de ter obtido aquelle emprego que pensou n'um apparelho que transmittisse a voz a grandes distancias, por meio de uma placa vibratoria collocada deante d'um electro-iman. Na «Illustração», de 1854, escreveu um artigo descrevendo o seu invento, artigo que terminava por estas palavras propheticas:

«Seja como fôr, o que é indiscutivel é que n'um futuro mais ou menos proximo a palavra será transmittida a grandes distancias por meio da electricidade. Dei já principio ás minhas experiencias. De sua natureza delicadas, demandam paciencia e tempo, mas os resultados que obtive animam-me a crêr que alguma coisa se ha de conseguir».

Todos quantos leram o artigo sorriram, considerando o auctor um utopista. Chegou-se mesmo a dizer que o seu projecto era inexequivel e que Bourseul pertencia ao numero dos sonhadores que correm atraz d'uma chimera. E não se tornou mais a fallar do invento.

Mais tarde, quando Bell appareceu com os seus projectos e os seus artigos elucidativos é que Bourseul recordou os seus estudos e a imprensa, reproduzindo o artigo da «Illustração» de 1854, reivindicou para o illustre electricista belga a preciosidade do magnifico invento, sendo, por essa occasião, agraciado com a Legião-d'honra.

Bourseul é ainda vivo. Conta 78 annos, resistentes e rijos, e está perfeitamente ao par do movimento scientifico que se vae realisando por esse vasto mundo.

Pela succinta narração dos factos, deve concluir-se que effectivamente Bourseul é o inventor do telephone. A Cesar o que é de Cesar.

Visconde de Santa Maria de Arrifana

Falleceu ha dias, na sua casa de Oliveira d'Azemeis, este venerando ancião, que nasceu na Arrifana (terras de Santa Maria da Feira), em 2 de março de 1819, sendo filho de Francisco Antonio Gomes Leite e de D. Maria Albina Candida de Menezes, mas residindo ha muitos annos n'aquelle concelho.

Tinha, pois, 89 annos de edade, e deixou varios legados pios e instituindo herdeiros seus irmãos.

Foi agraciado com o titulo de visconde em 3 de fevereiro de 1888 pelo governo progressista e indicação do finado chefe, dr. Simões dos Reis, pois foi sempre fiel ao mesmo partido, de cuja commissão executiva foi presidente.

Foi procurador á Junta-geral d'este districto, sendo eleito vice-presidente; presidente da camara d'Oliveira d'Azemeis, durante 3 biennios, em que lhe prestou valiosos serviços, e primeiro substituto do juiz de direito da mesma comarca, em varios annos.

Era moço fidalgo da casa real e condecorado com a comenda de Nossa Senhora da Conceição, que elle ostentava sempre nas festividades religiosas e occasiões solemnes.

Deixa varias producções litterarias e artigos diversos, dispersos por varios jornaes do paiz e do districto, sendo o nosso, de que era brilhante collaborador, contemplado com varios escriptos, entre os quaes uma descripção em verso da da sua terra natal, a Arrifana, que reproduziremos em breve. Escreveu tambem os «Annaes do municipio de Oliveira de Azemeis», que vão ser reproduzidos em volume pelo sr. Bento Carqueja, distincto cavalheiro d'ali, nosso collega do *Commercio do Porto*.

Escriptor primoroso, cultivava a poesia com grande esmero, orgulhando-se muito de ter mostrado as suas primeiras producções poeticas ao grande mestre Camillo Castello Branco, que o incitou a proseguir na carreira litteraria.

Era tambem um apaixonado collecionador de moedas, deixando um pequeno muzeu numismatico, mas de muito valor.

D'uma educação esmerada e de um trato finissimo, a todos captivava pela gentileza das suas maneiras, pela sua amena conversa, em que se notava sempre uma fórma de expressão naturalmente cuidada e até certo sabor vernaculo, pois era muito lido nos classicos.

Com os seus muitos annos fazia evocar eras passadas, reproduzindo scenas emocionantes das nossas luctas liberaes, sempre n'uma voz cadenciada e comunicativa, procurando phrases buriladas e esmaltadas, e ditos conceituosos, e até, por vezes, engraçados.

Era, emfim, um bom velho, um santo homem, figura d'outro seculo e reliquia do passado, que vão desappare cendo e fazem falta.

Por disposição testamentaria foi para o jazigo de familia, na Arrifana, de seus avós; e o funeral, que esteve imponentissimo, foi uma demonstração de sentida saudade.

Os bécos

Diario-illustrado de 20—3—906.

«Os estudantes do lyceu d'Aveiro distribuiram um manifesto de homenagem ao seu professor e nosso presadissimo amigo, sr. padre Manuel Rodrigues Vieira, e de protesto contra as insinuações que lhe foram feitas n'um papel progressista da localidade.

Ao protesto dos estudantes associou-se toda a cidade de Aveiro, que assim demonstrou a consideração em que é tido, por quantos o conhecem, o illustrado professor e nosso brilhante collega da *Vitalidade*. Em breve nos associaremos ás homenagens de todo o ponto justas que lhe teem sido tributadas, publicando o seu retrato na nossa galeria.»

Nós diremos: justissimas, em vez de justas. Mas o papelão, que vomitou as injurias contra o esclarecido professor, nunca foi progressista: foi e é apenas... o logar reservado ás dejecções *becacias*. Isso e nada mais.

Errou, pois, n'esse ponto o collega do *Illustrado*. No restante, perfeitamente concorda com a verdade. A'quella parte, ahi fica a rectificação, que nos parece momentosa...

31—3—906

«A gente da *synagoga* traz o nariz como uma pistola, e põe escriptos na casa, vendo a derrocada das hostes rotativas, sem saber ao certo... para onde hade ir! O *c. d'agua* appareceu ahi ha dias e o seu aspecto, sorumbatico e meditabundo, até inspirava compaixão.»

Assim era já n'esse tempo: agora acha-se em completa decadencia. Até vae vendendo os pinhaes a ver se deita fora a lenha que o possa ajudar a queimar... Mas perde o tempo. A arder está elle já nas profundas do inferno.

Ainda na mesma data:

«Em Agueda até ás horas das refeições ordinarias passam duendes e phantasmas pavorosos por deante dos albões. A *Independencia* não é só um symbolo; é um facto, é uma realidade.»

E os phantasmas tambem a teriam sido, se não fosse a tristissima colligação!...Tudo se teria feito.

Uma vez, o rei dos *bécos* lembrou-se de mandar um burro para director de uma escola anormal e disse-lhe:

«Vai; mas tem cuidado no cumprimento dos teus *deveres officiaes*.

Quando tiveres de beijocar alguma alumna, fal-o só no gabinete a portas fechadas. Mas não te esqueças de que, sendo eu o *rei*, o melhor quinhão será para mim.»

Até hoje os taes «deveres officiaes» teem sido cumpridos com o maior escrupulo; e relativamente ás beijocas, tem corrido a roda com tanta placidez, que não consta que os dois—o rei e o burro—tenham escorregado...

Um dos representantes da *synagoga* cá da terra na reunião dos progressistas de domingo, em Lisboa—oh! vergonha!—foi o immoralão do *beijo!*

Verdadeiramente á altura!...

Segundo as notas da imprensa, o deputado Oliveira Mattos ia sendo victima de uma imprevidencia na supra citada reunião.

Tivesse sua ex.ª posto ao cachorro o respectivo açaimo. Para outra vez já sabe com quem lida.

A praia do Pharol

O *Nacional*, de Lisboa, folha illustrada, que tem a direcção habil dos nossos excellentes amigos, srs. Antonio José Alves Junior e Carlos Alves, publicou no seu ultimo n.º duas interessantes gravuras da formosissima praia do Pharol, que pelas suas excepcionaes condições tanto captiva e prende os que alli vão uma vez e entram no convivio alegre e bom da escolhida sociedade que a frequenta, consagrando-lhe este pequeno artigo, que promette continuar:

«Hade ser o que Deus Nosso Senhor quizer» nos dizia um dilecto amigo que por felicidade nossa encontramos n'essa deliciosa estação balnear.

Pouco conhecido é entre nós esse bocadito de terra que o mar fingindo-se zangado beija entre altaneiras ondas de cambraia e os *mimos* de algumas nortadas desabridas que nos regelam os ossos.

Mas que linda é a vida na praia do Pharol!

Vive-se filiado na mesma vontade; e que o diga a Gafanha, os prateados areaes de S. Jacintho, a Costa Nova, a Vista Alegre, etc.

Se as bateiras que nos conduzem na superficie das aguas podessem tambem revelar os seus segredos, ellas haviam de nos dizer as impressões de certos olhares trocados, de certos sonhos desfeitos, de certas illusões guardadas para o anno que vem.

Nós fomos sempre contrarios ás praias faustuosas cheias de *niquices* e de impertinencias. Desejamos o socego compensador dos tempos de luctas, e alli, na praia da Barra vive-se quasi só, muito acompanhado dos que para nós são como nós proprios.

Um fim nos traz a fallarmos da graciosa praia do Pharol. Esse fim é pugnarmos pelo seu progresso, pedirmos com o devido acatamento ao governo que olhe com *olhos de ver* para o desgraçado estado das pontes das portas d'agua e da Gafanha. Estão a mergulhar na ria como não ha muito aconteceu com parte de uma d'ellas.

Porque o espaço agora nos falte, guardaremos para o proximo numero as nossas considerações acerca de tão grave assumpto, limitando-nos a repetir mais uma vez a *celebre* phrase do nosso explendido amigo: «Ha-de ser o que Deus Nosso Senhor quizer».

Os dois grupos que o *Nacional* hoje insere que nos foram offerecidos por um bom amigo são constituidos por parte das gentis banhistas que este anno passaram a epocha balnear n'esta deliciosa praia.

No proximo numero publicaremos outras gravuras não menos interessantes.

O Pharol é, de facto, a praia por excellencia para quem foge ao ruido das cidades e precisa de procurar saude na pureza do ar e das aguas, no socego e na tranquillidade que, como nenhuma outra o Pharol offerece.

O *Nacional* pode prestar aos seus leitores o inestimavel serviço de lhes demonstrar o que é e o que vale a ridentissima praia, onde o luxo, as incommodidades e os grandes dispendios foram abolidos por decreto especial do bom senso dos frequentadores.

Mais dois bilhetes postaes

A proposito da nomeação do novo administrador do concelho de Montemor-o-Velho.

RESPOSTA

Diz o prior da Marinha
que o Neves é progressista;
não sei o que o homem é,
só sei que é um artista.

D'humanidades sabedor,
rapaz de fina palestra,
de musica compositor
regerá bem a orchestra.

Na politica pode ser
dissidente, progressista,
regenerador a valer
e ao mesmo tempo franquista.

Pode ser republicano,
um grande nacionalista;
e em manhãs de nevoeiro
até sebastianista.

N'um anno tão desgraçado
quem pode agarrar, agarra,
mal segura está a náu
só presa por uma amarra.

Estar em Londres ou Paris
em Revelles, ou em Brunhós
em toda a parte se viu
com tanto que *venha a nós*.

S. Silvestre 2—12—907.

José Pinto Simões.

OUTRA RESPOSTA

Aos senhores da versalhada
um bom aperto de mão,
e como isto seja pouco
vai um chi do coração.

A pergunta e a resposta
são ambos muito engraçadas,
a pergunta dá a noticia
e a resposta traz bicadas.

Cada um mostra brincando
o que lhe deu o Creador,
uns brincam querendo bem
outros vão fazendo...dor

Bem hajam os dois amigos,
qual dos dois mais engraçado,
que me deram occasião
de me rir um bom bocado.

Não estranhem meus amigos
estes enxertos franquistas,
em troca muitos francaceos
se hão de fazer progressistas.

E nos acasos da vida
e nos baldões d'esta grei,
ninguem poderá dizer
«d'esta agua não beberei».

Cá esta nossa politica
e em perfeito pagode
cada um trata de si
e se arranja como póde.

Que o Neves é bom rapaz
não ha duas opiniões,
pena é ter de levar
a sua cruz aos trambulhões.

Não lhe deem mais bicadas,
mas sim optimas ajudas,
p'ra que elle um dia não diga
que amigos estes, que Judas.

Façam pois muitos mais versos
e sempre com fina graça,
a vida passa-se a rir
sempre com boa chalaça.

Amigo verdadeiro

Prior Laranjeiro.

Arazede, 3—12—907.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Braga, 7.

A energica attitude que perante a dictadura tem mantido o notavel estadista, sr. conselheiro Alpoim, tem-lhe angariado as mais captivantes sympathias; e se assim tivessem procedido os dois partidos progressista e regenerador, de certo o governo não teria ido tão longe.

O tal bloco está de todo desacreditado perante o paiz desde que se manifestaram tergiversações entre os marechaes dos dois partidos.

Em fim das reuniões do dia 8 já não pode sahir coisa de geito.

Foi deveras notavel o discurso que o eminente parlamentar e jornalista José d'Alpoim, proferiu no *Atheneu-commercial* do Porto no dia 30 do mez findo em homenagem das victorias na Africa Aqui causou sensasão a sua leitura.

O nosso amigo Henrique Pereira da Costa, activo e intelligente sub-chefe dos impostos encarregado da fiscalisação no concelho de Barcellos, effectuou e os empregados seus sobordinados uma importante aprehensão de fazendas e tabaco de procedencia hespanhola, tornando-se saliente o fiscal Silva, que pela sua energia capturou um dos contrabandistas. A multa attinge a importancia de 1:600$000 reis approximadamente. O sub-chefe Henrique Costa é um activo e zeloso empregado fiscal e já tem demonstrado importantes serviços não só na repressão do contrabando de fazenda e tabaco de procedencia hespanhola, como nos phosphoros, e no serviço do real d'agua ainda haverá um mez descobriu um importante descaminho de 11 pipas de vinho e uma de azeite, que se permittiam praticar uns seraficos jesuitas que dirigem um collegio de educação de rapazes, no logar das Necessidades do conselho de Barcellos.

Torna-se, pois, digno dos louvores dos altos poderes do estado, este humilde funccionario que tão afincadamente e com risco de vida cumpre as arduas obrigações do seu cargo.

Tem corrido rigorosamente invernoso o tempo. Os campos estão alagados e enxarcados d'agua, e os rios vão a trasbordar. Parece que será bom pronuncio do anno gordo. Lá diz o rifão— *dos Santos ao Natal ou bom chover ou bom nevar*.

E a respeito de politica... *chiton*! Não se póde soltar um triste pio sem licença do alti-*Jupiter* Tonante.

Como tambem ainda n'esta cidade ha raras reliquias dos ferrenhos partidarios do Senhor D. Miguel. Como elles riem de tudo isto?!

Ha dias n'uma festa de aldeia uma philarmonica lembrou-se tocar o patriotico hymno da Maria da Fonte. D'ahi a pouco quasi todos os circumstantes, cantavam:

Eia á vante portuguezes
Eia á vante sem temer
Pela santa **liberdade**
Triumphar até morrer!

Um delirio.

Felgueiras, 10.

Vamos ter aqui uma época assaz movimentada, porisso desponta já uma nova aurora alegre e philantropica, pois se presente já um fremito desusado nas nossas assembleias recreativas, que aqui abundam, e que são: *Felgueirense*, *Joaquim Luiz*, *Bomba*, *Antunes*, na *Tuna* e varias reuniões familiares, pois por cá abundam as senhoras.

A «associação dos bombeiros» procura, com todo o afan, fazer acquisição de mais material, tencionando realisar festas solemnes, saraus e concursos praticos, para collocar este corpo de salvação publica, ás alturas dos primeiros do seu genero, o que louvamos.

A «troupe-aristocrata», que é composta da *élite* da sociedade felgueirense, vae mimosear-nos com um esplendido espectaculo, desempenhando, *hors ligue*, uma peça original de dois dos nossos mais distinctos escriptores, o sr. dr. Elisio Ferreira de Lima e Souza, o mimoso poeta, auctor das «Amethistas», que se encarregou do verso, e o sr. dr. Albano Castello Branco; da prosa, e que é trabalho digno dos creditos d'ambos.

Não é esta a primeira producção dramatica d'elles, pois já ha tempos aqui se representou uma comedia, que muito agradou. O sr. dr. Elisio de Lima enthusiasta da arte de Thalma, é tambem um ensaiador muito apreciavel.

O «grupo-dramatico» annuncia tambem uma «premiere», com um original, e egualmente o corpo scenico do colegio de Santa Quiteria nos tem dado horas de affavel passatempo.

Por tudo isto se vê claramente que Felgueiras está em maré de rosas...e ainda bem.

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal do concelho de Aveiro:

FAÇO saber, em cumprimento das dispos ções legaes, que, desde 15 de dezembro corrente até ao dia 5 de janeiro proximo, nos dias e horas uteis e na secretaria da Camara municipal d'este concelho, se recebem os requerimentos, devidamente decumentados, dos individuos que pretendam ser inscriptos no recenseamento eleitoral d'este concelho, a cuja organisação se vae proceder no anno de 1908.

As petições de inscripção com o fundamento de saberem ler e escrever, devem ser escriptas e assignadas na presença do notario publico, que assim o certifique e reconheça a letra e assignatura do peticionario ou da do parocho a cuja freguezia pertençam, que o atteste sob juramento, devendo ser a identidade do requerente corroborada por attestado do regedor da parochia respectiva.

E para constar se passou este e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro, e Secretaria municipal, em 1 de dezembro de 1907.

O secretario da camara,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

VENDA DE PREDIO

POR motivo de partilhas, vende-se uma morada de casas d'um andar, sita na rua do Gravito, n.os 62 e 64. Tem quintal, poço e tanque. Não é foreira. Para ver, todos os dias das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Propostas em carta fechada e dirigida a Miguel Ferreira d'Araujo Soares. Aveiro.

CAMISARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

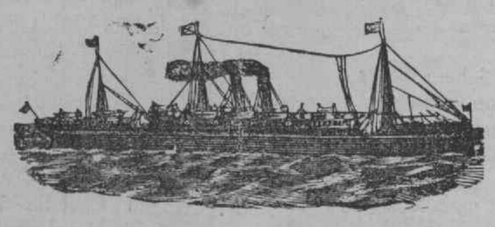
GRAVATARIA

Estação de inverno tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE, Em 9 de dezembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 30 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em 10 de dezembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 16 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

NILE, Em 31 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & RUMSEY — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C. — 31—1.º Rua d'El-rei,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

TYPOGRAPHIA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

EDITAL

Jayme Duarte Silva, bacharel formado em direito, pela Universidade de Coimbra, Presidente da Camara municipal do concelho d'Aveiro, etc.

FAÇO saber que a camara da minha presidencia, em sua sessão de hoje, procedeu ao sorteio das obrigações muncipaes, que, segundo as clausulas do contracto do resgate do «Mercado Manuel Firmino» lhe compete amortisar no proximo futuro anno, sendo sorteadas as de numeros 137, 202, 248, 338 e 340, devendo considerar-se mais amortisadas as de numeros 72, 83 104, que a camara adquiriu já por compra.

O pagamento dos juros vencidos no corrente anno e o das obrigações sorteadas, effectuar-se-ha em todos os dias uteis do proximo mez de janeiro, devendo para esse fim os seus possuidores apresentar-se munidos d'ellas na secretaria municipal.

E para constar se passou o presente e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e secretaria da Camara municipal, aos 4 de dezembro de 1907.

O Presidente da camara

Jayme Duarte Silva.

FERRO QUEVENNE
Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Jayme Duarte Silva, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, Presidente da Camara municipal do concelho d'Aveiro, etc.:

FAÇO saber, em cumprimento da deliberação tomada pela Camara municipal da minha presidencia em sua sessão de hontem, que por espaço de 20 dias, a contar de hoje, se recebem na secretaria da mesma camara propostas em carta fechada para o fornecimento do ferro e vidro necessarios para a cobertura da rua central do seu Mercado do Peixe, bem como para a sua collocação.

As condições encontram-se desde já patentes na secretaria da dita camara.

E para constar se passou o presente e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares do costume e publicados pelos jornaes.

Aveiro e Paços do concelho, aos 5 de dezembro de 1907.

O Presidente da Camara,

Jayme Duarte Silva.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Proprietaria da
FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA
Rua de Bento Junior—PORTO

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

PHARMACEUTICO

PRESTA a sua carta por pequena remuneração. Dirigir a este jornal, a C. R.

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição
Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.
Musica, esgrima e gymnastica
PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.
Professoras diplomadas

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

GRANDE LOTERIA
DO NATAL
Extracção a 21 de Dezembro de 1907

CONSTA de seis mil oitocentos bilhetes e distribue a importantissima somma em premios de **trezentos e oitenta contos de réis!**

O cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos para esta Grande Loteria quando estes venham acompanhados da respectiva importancia em: sêllos ou vales do correio, lettras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou ainda estrangeiro.

Todos os premios vendidos no **cambista Testa** são pagos á vista sem desconto algum.

Como abaixo se vê, no plano apresentado este anno ha uma innovação apreciavel. Todas as dezenas, isto é, todos os dez numeros seguidos teem um premio certo, garantido, que é a terminação da sorte grande.

Plano

1 de	200:000$000
1 de	40:000$000
1 de	10:000$000
2 de	2:000$000
2 de	1:000$000
10 de	400$000
20 de	300$000
288 de	160$000
2 aproximações ao premio maior a	1:000$000
2 ditas ao segundo premio a	450$000
2 ditas ao terceiro premio a	318$000
679 premios a todos os numeros que termimarem na mesma unidade do premio maior a	96$000
1:010	

PREÇOS

Bilhetes, 80$000 réis; meios bilhetes, 40$000; quartos, 20$000; decimos, 8$000; vigesimo, 4$000; fracções de 2$600, 2$100, 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60.

Dezenas: dez numeros seguidos de 5$400, 3$300, 2$200, 1$100, e 600 réis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir todos os pedidos ao

Cambista-JOSÉ RODRIGUES TESTA
74, R. do Arsenal, 78=
136, R. dos Capellistas, 140
LISBOA

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor CANOPIC, de 13:000 tonelladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 27 de dezembro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor S. MIGUEL, em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Em Portugal (Continente) agentes geraes,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa, Caes do Sodré 84—2.º

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$360	3$300
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	7$075	6$900
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$350	3$025

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

Manuel Simões Lameiro.
Aveiro—OLIVEIRINHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU
Collegio Mondego

PROFESSOR
Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada **25** alumnos. Resultado **12** simplesmente approvados e **13** com distincção.

EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA NEW-YORK

O vapor portuguez **PENINSULAR** esperado no dia 12 para sahir de 16 a 20 de dezembro. Para carga e passageiros, tendo magnificas acomodações de 1.ª e 3.ª classes, trata-se com

Os agentes,

Germano Serrão Arnaud.

Caes do Sodré, 84, 2.º—Lisboa.